

Semana Santa



Na Semana Santa, celebramos a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Cristo. São Momentos de profunda oração e contemplação do mistério, que conduz às expressões de fé, inexplicáveis e tocantes. Esse período santo inicia no Domingo de Ramos. Quando fazemos a memória triunfal de Jesus em Jerusalém e termina do Domingo da Páscoa, em que vivenciamos o mistério da Ressurreição.

“ Senhor, nessa Semana Santa, em que celebramos sua morte e ressurreição, peço-lhe: converta meu coração. Abra meus olhos para perceber a grandeza de seu maravilhoso sacrifício por minha salvação, e do mundo inteiro. Leva-me para mais perto de vós e do grande mistério do vosso Amor. Que seu Santo Espírito inunde meu coração, com, ao menos, uma parcela desse tão grande AMOR, que mudou a história da humanidade! Amém. ”

Domingo de Ramos



“ Hosana ao Filho de Davi, Hosana ao Filho de Davi. Bendito o que vem em nome do Senhor. ”

Jesus é recebido em Jerusalém como um rei, com ramos de palmeiras. Tal celebração leva esse nome devido às procissões que são realizadas com ramos de oliveira ou palmeira. Segundo os evangelhos, Jesus foi à Jerusalém para celebrar a Páscoa judaica com os seus discípulos e entrou na cidade como um rei, mas sentado num jumentinho – símbolo da humildade – e foi aclamado pela população como o Messias, o rei de Israel. A multidão o aclamava: “Hosana ao Filho de Davi”.

Sugestão de leitura orante: Mt 27,11-54

 **PARA REZAR E MEDITAR:** “Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Amém.” *(Oração da Coleta do Domingo de Ramos)*

Segunda-feira Santa

CONTEMPLAÇÃO DO MISTÉRIO ATRAVÉS DO SALMO



PARA REZAR E MEDITAR: Salmo 26 (27)

O Senhor é minha luz e salvação.

O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei? Quando avançam os malvados contra mim, querendo devorar-me, são eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem. Se contra mim um exército se armar, não temerá meu coração; se contra mim uma batalha estourar, mesmo assim confiarei.

Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.
Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

Terça-feira Santa

CONTEMPLAÇÃO DO MISTÉRIO ATRAVÉS DO SALMO



PARA REZAR E MEDITAR: Salmo 70 (71)

Minha boca anunciará vossa justiça.

Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me! Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança! Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio. Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude! Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, desde o seio maternal, o meu amparo. Minha boca anunciará todos os dias vossa justiça e vossas graças incontáveis. Vós me ensinastes desde a minha juventude, e até hoje canto as vossas maravilhas.

Quarta-feira Santa

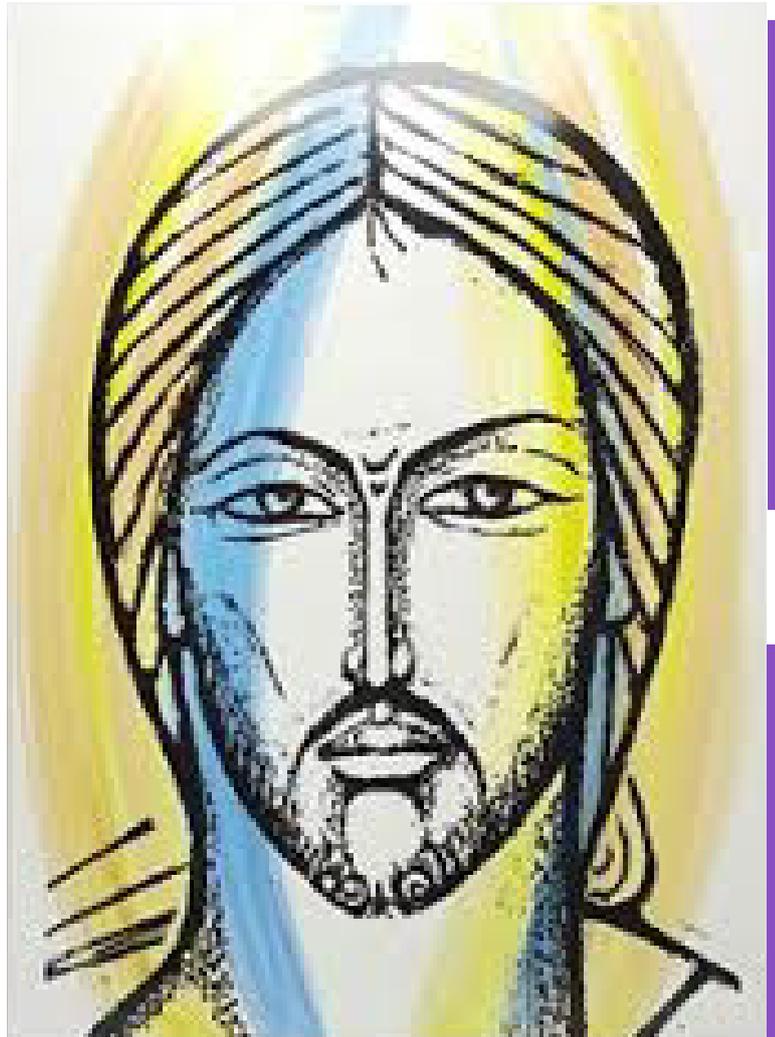
CONTEMPLAÇÃO DO MISTÉRIO ATRAVÉS DO SALMO



PARA REZAR E MEDITAR:
Salmo 68 (69)

Respondei-me pelo
vosso imenso amor,
neste tempo favorável,
Senhor Deus.

Por vossa causa é que
sofri tantos insultos, e o
meu rosto se cobriu de
confusão; eu me tornei
como um estranho a
meus irmãos, como
estrangeiro para os filhos
de minha mãe. Pois meu
zelo e meu amor por
vossa casa me devoram



como fogo abrasador; e os insultos de infiéis que vos ultrajam recaíram todos eles sobre mim! O insulto me partiu o coração; Eu esperei que alguém de mim tivesse pena; procurei quem me aliviasse e não achei! Deram-me fel como se fosse um alimento, em minha sede ofereceram-me vinagre! Cantando eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria! Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, e não despreza o clamor de seus cativos.

Quinta-feira Santa

COMUNHÃO, UNIDADE, CEIA, HUMILDADE, LEGADO

*Amar e servir, servir e amar a exemplo
Daquele que veio servir.*

Nesse dia, pela manhã, temos a liturgia crismal na Missa do Crisma, realizada na Catedral, onde se abençoa o óleo dos catecúmenos e dos enfermos e se consagra o Santo Crisma.

Nesta celebração também os presbíteros renovam as promessas sacerdotais pro-

nunciadas no dia da ordenação, por isso essa Missa também é chamada de Missa da Unidade, expressando a comunhão da Igreja local com seu Bispo.

A Celebração da Ceia do Senhor marca o início do Tríduo Pascal. Somos convidados a acompanhar Jesus nos momentos derradeiros de sua vida terrena e *“revestir-nos dos mesmos sentimentos de Cristo”* ao reviver os mistérios centrais de nossa fé.

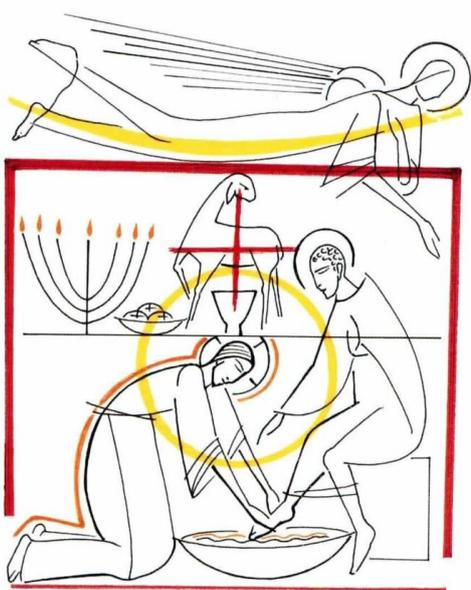
O centro da celebração da Quinta-Feira Santa é a instituição da Eucaristia e do sacerdócio ministerial e o novo mandamento do amor que Jesus deu aos seus discípulos.

Mas também temos o Rito do Lava-pés: “durante a ceia com seus discípulos, Jesus levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Der-

ramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

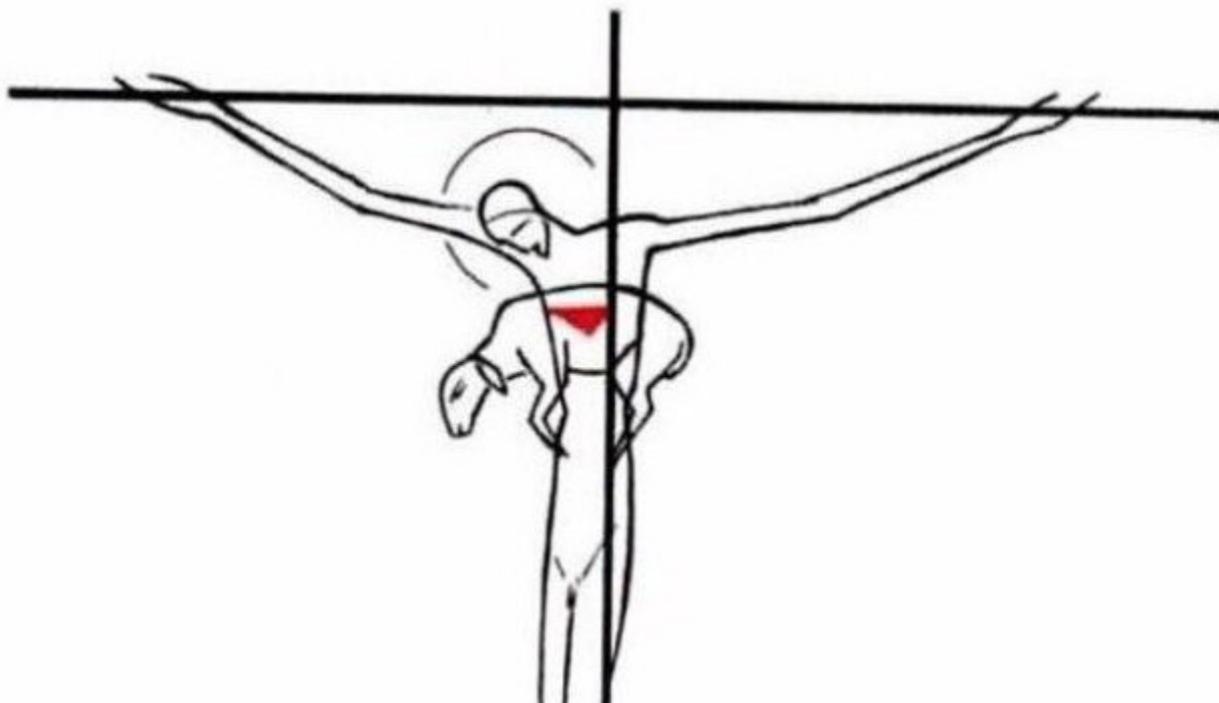
Sugestão de leitura orante: Jo 13,1-15

 **PARA REZAR E MEDITAR:** “Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida.”
(Oração da Coleta da Missa da Ceia do Senhor)



Sexta-feira Santa

SILÊNCIO, JEJUM, CONTEMPLAÇÃO E ORAÇÃO



“Vitória tu reinarás, ó cruz tu nos salvarás.”

Na sexta-feira Santa, a Igreja permanece em jejum “para que se chegue com entusiasmo às alegrias do Domingo da Ressurreição” (SC 110). Nela a Igreja celebra a paixão do Senhor numa liturgia da Palavra de Deus, Às 15h, tendo como enfoque principal o mistério da cruz.

Neste dia, a Igreja não celebra a Eucaristia; o elemento fundamental e universal da liturgia deste dia é a proclamação da Palavra.

Realizamos também a adoração e o beijo da cruz. Quando beijamos a cruz, não a beijamos por si mesma, mas a beijamos como quem beija o próprio rosto de Jesus, é a gratidão por tudo que Nosso Senhor realizou através da cruz.

Sugestão de leitura divina: Jo 18, 1 - 19, 42



PARA REZAR E MEDITAR: “Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concedei que nos tornemos semelhantes ao vosso Filho e, assim como trouxemos, pela natureza, a imagem do homem terreno, possamos trazer, pela graça, a imagem do homem novo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém”. *(Oração da Celebração da Paixão do Senhor)*

Sábado Santo

EXPECTATIVA E SILÊNCIO



“A Luz resplandeceu, em plena escuridão. Jamais irão as trevas vencer este clarão.”

No Sábado Santo, aguardamos a ressurreição do Senhor que desceu à sepultura. A Vigília Pascal, “Mãe de todas as santas Vigílias”, é o dia máximo do Ano Litúrgico. Nela a Igreja espera vigilante a ressurreição de Cristo. É a vida se renovando em Cristo ressuscitado.

Na solene Vigília Pascal da noite será celebrada a Missa da ressurreição.

Sugestão da Leitura orante: Texto do Exulte



PARA REZAR E MEDITAR: “Senhor nosso Deus, que fazeis resplandecer esta sacratíssima noite com a glória da ressurreição do Senhor, renovai, na vossa Igreja, o Espírito da adoção filial, para que, renovados no corpo e na alma, nos entreguemos plenamente ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém”. *(Oração da Vigília Pascal)*

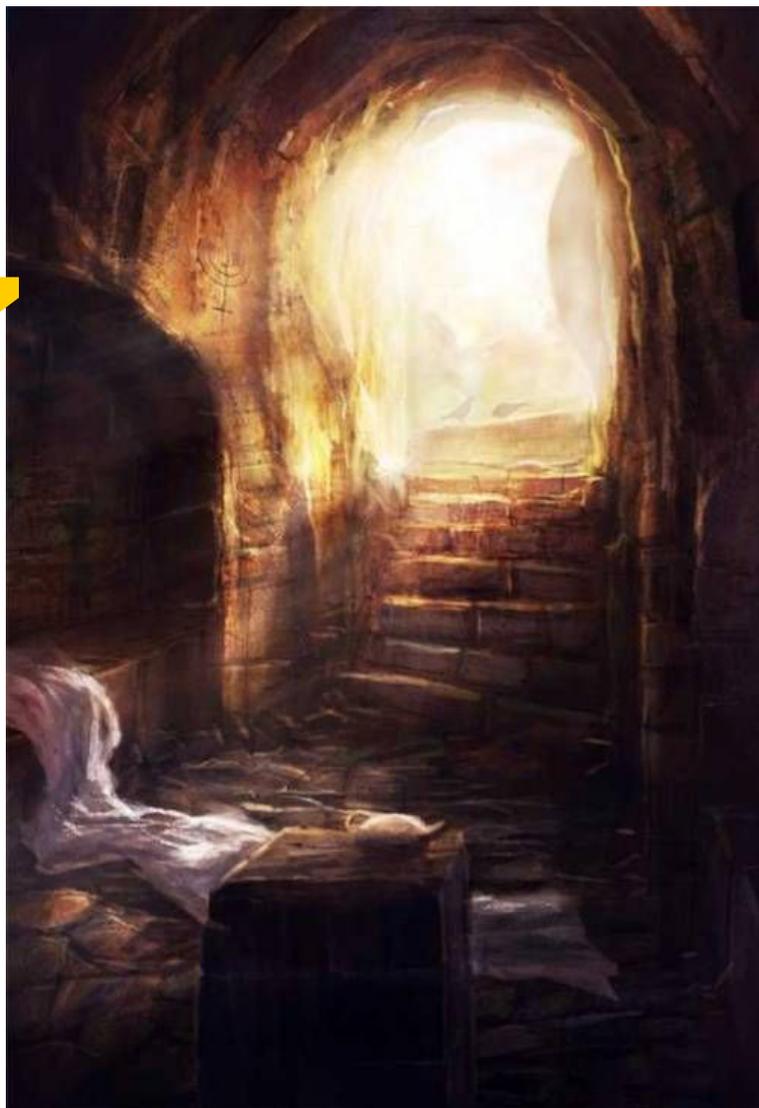
+ Domingo da Ressurreição

ALEGRIA, VIDA NOVA E ESPERANÇA

“ O Senhor ressurgiu, Aleluia, Aleluia ”

Jesus segue o costume judaico e inaugura uma nova compreensão a respeito da Páscoa: passagem deste mundo para o Pai.

A Páscoa, vitória da vida sobre a morte, é festa da vida: o sepulcro está vazio, Jesus se dá a conhecer nos gestos de amor, no testemunho do Ressuscitado... A vida continua onde as pedras são retiradas e a caridade acontece no serviço ao próximo. Como Igreja, nascemos da Páscoa para celebrar e viver da vida nova que dela decorre.



Sugestão de leitura orante: Jo 20, 1-9



PARA REZAR E MEDITAR: “Senhor Deus do universo, que, neste dia, pelo vosso Filho unigênito, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade, concedei-nos que, celebrando a solenidade da ressurreição de Cristo, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém. *(Oração da Coleta domingo da ressurreição)*”